

# As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo**

**Denise Pereira  
(Organizadora)**

---

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Denise Pereira**  
(Organizadora)

# **As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-230-2

DOI 10.22533/at.ed.302190204

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças. .

Boa leitura

Denise Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA	
Tamara Braga Sales Francisco Antonio Carneiro Araújo Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque Francisca Alanny Araújo Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A MONITORIA EM FORMA DE GRUPOS DE ESTUDOS DIRIGIDOS: UM ENSAIO PARA A DOCÊNCIA	
Gabriel de Castro Castelo Amanda Lopes de Castro Maria Goretti Policarpo Barreto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>11</b>
ABORDAGEM CENTRADA NO ALUNO: A EMPATIA E A ACEITAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Iuri Araújo Pimentel Liliane Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>17</b>
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ: AVALIAÇÃO DE MICRONUTRIENTES	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>23</b>
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VITIMIZAÇÃO DE BULLYING ENTRE MENINOS E MENINAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA	
Lara Ximenes Barreto Mayara Custódio Pereira Luana Freitas Pinto Luana Elayne Cunha de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>31</b>
ATIVIDADE FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA: CAMPO DE AÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Marcos Kayro Lopes Pontes Eduardo de Lima Melo Valmir Arruda de Sousa Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902046</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>42</b>
<b>AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA MONITORIA DO MÓDULO DE MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA</b>	
Yuri Torres Guimarães Maria Clara Machado Borges Kaynan Bezerra de Lima Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva Márcio Roberto Pinho Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>49</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS PARA O APRENDIZADO DA DISCIPLINA</b>	
Danilo Silva Alves Brenda da Silva Bernardino Bruna Rodrigues de Araújo Marques Raquel Sombra Basílio de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>54</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Ana Raquel Teixeira Vasconcelos Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3021902049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>58</b>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA HOSPITALAR</b>	
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes Geysa Aguiar Romeu Regina Cláudia de Matos Dourado Sandra Maria Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>65</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA</b>	
Renan Pereira de Lima Inara Loiola de Araújo Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>71</b>
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA</b>	
Eglantine de Fatima Bandeira Feitosa Deborah Lyssa Sousa de Oliveira Kiarelle Lourenço Penaforte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.30219020412</b>	

**CAPÍTULO 13 ..... 78**

**IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA COMO INSTRUMENTO FAVORECEDOR DA DISCIPLINA**

Bruna Rodrigues de Araújo Marques  
Brenda da Silva Bernardino  
Danilo Silva Alves  
Larissa Moraes Ribeiro da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.30219020413**

**CAPÍTULO 14 ..... 84**

**INTERESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO PELO PROGRAMA DE MONITORIA**

Tatyane Costa Lima  
Carolinne Reinaldo Pontes

**DOI 10.22533/at.ed.30219020414**

**CAPÍTULO 15 ..... 90**

**INTERVENÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS**

Tainá Bezerra Rodrigues  
Ralciney Márcio Carvalho Barbosa  
Monica Helena Neves Pereira Pinheiro  
Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças

**DOI 10.22533/at.ed.30219020415**

**CAPÍTULO 16 ..... 97**

**MONITORIA NA MÍDIA: O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Francisca Samila Mendes Carvalho  
Maria Gabriella Gomes de Abreu Azevedo  
Gabriela Souza Veloso Vitoriano  
Chrystiane Maria Veras Porto  
Marilene Calderaro Munguba

**DOI 10.22533/at.ed.30219020416**

**CAPÍTULO 17 ..... 105**

**O “NIVELAMENTO” NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ENSINANDO E APRENDENDO IMUNOLOGIA DE MANEIRA INOVADORA**

Daniel Araújo Kramer de Mesquita  
Sônia Leite da Silva  
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva  
Maria Clara Machado Borges  
Márcio Roberto Pinho Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.30219020417**

**CAPÍTULO 18 ..... 112**

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO E OITAVO SEMESTRES SOBRE O APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E O GRUPO TUTORIAL**

Adriane Macêdo Feitosa  
Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva  
Rejane Brasil Sá  
Rivianny Arrais Nobre

Sônia Leite da Silva  
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva  
**DOI 10.22533/at.ed.30219020418**

**CAPÍTULO 19 ..... 118**

POTENCIALIDADES DO VÍNCULO MONITOR-ALUNO NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Carvalho Tahim  
Hermens Linhares Martins  
Sherida da Silva Neves  
Virginia Maria Costa de Oliveira Guerra

**DOI 10.22533/at.ed.30219020419**

**CAPÍTULO 20 ..... 123**

PRÁTICAS EDUCACIONAIS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Rita de Cássia Ponte Prado  
Marlla Rúbya Ferreira Paiva Passos  
Morgana Magalhães da Penha

**DOI 10.22533/at.ed.30219020420**

**CAPÍTULO 21 ..... 131**

“O QUE VEMOS, NÃO É O QUE VEMOS, SENÃO O QUE SOMOS”: O DESVELAMENTO DE SI NO CONCEITO DE CONFISSÃO EM MICHEL FOUCAULT

Allan Ratts de Sousa  
Ruth Arielle Nascimento Viana  
Larissa Arruda Aguiar Alverne

**DOI 10.22533/at.ed.30219020421**

**CAPÍTULO 22 ..... 137**

O SER-PARA-OUTRO NA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DE JEAN-PAUL SARTRE

Marcela Romero de Souza  
Georges Daniel Janja Bloc Boris

**DOI 10.22533/at.ed.30219020422**

**CAPÍTULO 23 ..... 144**

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Sousa Sales  
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota  
Glória Yanne Martins de Oliveira  
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.30219020423**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 150**

## DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA

### **Renan Pereira de Lima**

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Fisiologia e Farmacologia  
Fortaleza -Ceará

### **Inara Loiola de Araújo**

Universidade de Fortaleza  
Fortaleza-Ceará

### **Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes**

Universidade de Fortaleza  
Fortaleza-Ceará

**RESUMO:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar o uso das palavras cruzadas como recurso didático na disciplina de Atenção Farmacêutica III do curso de Farmácia. Para isso foram elaborados cinco blocos de palavras-cruzadas sobre os conteúdos de artrite, artrose e gota, Farmacologia da asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e Anti-inflamatórios esteroides e não-esteroides. As palavras cruzadas foram aplicadas de forma lúdica após o encerramento de cada módulo que era constituído de análise de casos clínicos e sua resolução e conferência de forma satisfatória. Após a aplicação de todas as avaliações foi aplicado um questionário de satisfação em relação a metodologia abordada. Os resultados demonstraram que cerca de 62,46% demonstraram satisfeitos com a metodologia aplicada classificando-a como

“EXCELENTE”, 30,92% classificou como “BOA” e 6,6% classificou como “RAZOAVEL”. Em relação ao grau de satisfação 89,2% dos estudantes classificaram como satisfatório a realização de métodos ativos. Quanto a contribuição das palavras cruzadas em relação ao rendimento da prova cognitiva 54,20% classificou como “EXCELENTE” e 33,30% como “BOM”. 70,8% apontou de forma “EXCELENTE”, que a metodologia proporcionou uma maior proximidade com conteúdo ministrado em sala de aula e 25,0% como “BOM”. Na análise das palavras cruzadas, observou-se que todos os 29 alunos participantes responderam completamente e de forma satisfatória o jogo. Por isso, o uso dessa metodologia além de proporcionar conhecimento, também motivou à pesquisa e ao estudo em grupo, sendo encarada pelo aluno como uma atividade diferente da tradicional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recurso Didático. Atenção Farmacêutica III. Aprendizagem.

**INTRODUÇÃO:** Por muito tempo o ensino se manteve voltado apenas a transmissão de conceitos e as dificuldades de aprendizagem manifestadas pelos alunos ao longo de seu processo educacional, têm sido estudadas a partir de inúmeras perspectivas (MELO; 2005).

As atividades lúdicas estão ganhando grande papel no ensino, sendo cada vez mais

utilizadas a fim de complementar o aprendizado. Entretanto, não se pode esquecer que os jogos são apenas um complemento, e podem ser utilizados pelos educadores como um recurso didático. Aulas expositivas, teóricas e práticas podem estar interligadas, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem (OLIVEIRA, et al 2007).

O uso do lúdico para ensinar conceitos em sala de aula pode ser uma ferramenta que desperte o interesse na maioria dos alunos, motivando-os a buscar soluções e alternativas que resolvam e expliquem as atividades lúdicas propostas. O aluno desafiado busca com satisfação a superação de seu obstáculo, pois o interesse precede a assimilação (SOARES; CAVALHEIRO, 2006).

As palavras cruzadas, que também são denominadas de cruzadinhas ou apenas cruzadas, sendo definida como um jogo cujo objetivo é adivinhar palavras que se cruzam em sentido vertical e horizontal baseando-se em dicas escritas e por associação com as letras de palavras já preenchidas (SILVA, et al 2013). Pelo fato de se tratar de um jogo que estimula a curiosidade, a criatividade, o raciocínio e por possibilitar exercitar e ampliar o vocabulário de forma desafiadora, as palavras cruzadas estão cada vez mais sendo utilizadas como ferramentas didáticas (CUNHA, 2013).

Em nossa proposta, o desafio enfrentado pelo aluno é o preenchimento das palavras cruzadas, que o obriga a tomar várias ações e desenvolver habilidades, tais como pesquisar em livros e cadernos de aula sobre o assunto, interpretar conceitos e definições e relacionar palavras e letras de sua estrutura cognitiva com lacunas ou palavras existentes.

Nesse contexto, o trabalho objetivou-se desenvolver e avaliar atividades lúdicas na forma de blocos de palavras cruzadas no módulo de Atenção Farmacêutica III do curso de Farmácia bem como avaliar o grau de satisfação dos discentes frente a nova metodologia.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado com acadêmicos do Módulo de Atenção Farmacêutica III do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Visando a motivação dos estudantes para a aprendizagem e dos conteúdos abordados na disciplina relacionado a cuidado farmacêutica e farmacologia como “Farmacologia integrativa da inflamação: artrite, artrose e gota”, “Farmacologia da asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)” e “Anti-inflamatórios esteroides e não-esteroides”, foram elaborados cinco blocos de palavras-cruzadas, as quais foram aplicadas de forma lúdica, contribuindo para uma melhor aprendizado, além de serem criadas para servir de ferramenta para a revisão dos assuntos trabalhados em discussão de casos clínicos e conferência. Tal ferramenta foi aplicada no período de março de 2017 a junho de 2017.

As palavras cruzadas foram aplicadas após o encerramento de cada módulo que era constituído de análise de casos clínicos e sua resolução e conferência de forma satisfatória. Após a aplicação das palavras-cruzadas os estudantes eram convidados

a discutir cada tópico em encontros semanais com os monitores.

A coleta de dados foi realizada por meio de observação, dos monitores em aula, durante a aplicação das palavras-cruzadas. Após a aplicação de todas as avaliações foi aplicado um questionário de satisfação em relação a metodologia abordada, levantando discussão de tópicos como “Aplicabilidade e uso das palavras-cruzadas no seu aprendizado”, “ Utilização da metodologia como forma de aperfeiçoar seus estudos”, “A metodologia proporcionou uma maior proximidade com conteúdo ministrado em sala” e “Sugestões para a melhoria da metodologia”, o que foi possível mensurar e realizar uma análise quantitativa dos dados.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os recursos didáticos promovem a inclusão, interação, desenvolvimento de atividades e, principalmente a aprendizagem, sendo que, a palavra cruzada é considerada um bom instrumento versátil e facilitador do processo de ensino aprendizagem, com a promoção da motivação, melhoria na relação aluno-professor e do desempenho nas avaliações (ARAÚJO 2016).

Na figura 1 ilustra parte do material elaborado para contemplar a unidade de anti-inflamatórios esteroides que aborda os esteroides adrenocorticais, funções dos esteroides nos processos fisiológicos e patológicos, classificação dos agentes anti-inflamatórios esteroidais e seus aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos.

**ARTRITE E GOTA**

**Vertical**

1. É definida como uma doença reumatológica, inflamatória e metabólica.
2. É uma doença inflamatória crônica de origem auto-imune que atinge principalmente articulações.
3. Medicamento classificado como ácido orgânico fraco que aumenta a excreção urinária do ácido úrico.
4. Período da gota com duração variável de 6 meses a 2 anos podendo chegar a 10 anos.
5. Fase da gota que se encontra cristais de urato longo, fino e em forma de agulha.
7. Definido como exsudato inflamatório produzido pela membrana sinovial no interior da capsula articular.

**Horizontal**

2. Medicamento utilizado no tratamento da gota inibidor da xantina-oxidase.
6. Definido como aumento do nível sérico de ácido úrico.
8. Classificação da gota com causa desconhecida e ligada a fatores genéticos.

Figura1 – Modelo de palavras cruzadas.

Durante a resolução da atividade das palavras cruzadas realizadas em sala, foi possível observar que os jogos lúdicos e educacionais podem ser significativos no desenvolvimento e aprendizado do aluno, sendo possível perceber um factual interesse dos estudantes a novos conceitos e uma maior aceitabilidade a novas

metodologias. Soma-se a isso a colaboração do professor no reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes contribuindo assim para uma crescente zona de aprendizado entre aluno-monitor-professor.

De acordo com Santana e Rezende (2008) o aluno exerce um papel ativo no processo de aprendizagem, por apresentar condições de relacionar o novo conteúdo a seus conhecimentos prévios, e o professor se torna o responsável por criar zonas de desenvolvimento proximal, ou seja, proporciona condições e situações para que o aluno transforme e desenvolva em sua mente um processo cognitivo mais significativo.

Nos dias da aplicação dos blocos de palavras cruzadas, os estudantes ficaram concentrados e ansiosos, não havendo conversas paralelas. Na análise das palavras cruzadas, observou-se que todos os 29 alunos participantes responderam completamente e de forma satisfatória o jogo.

Na figura 2 podemos observar os gráficos de satisfação em relação a aplicabilidade das palavras cruzadas em sala de aula como facilitador da aprendizagem. Nesse contexto dos 30 participantes da pesquisa cerca de 62,46% demonstraram satisfeitos com a metodologia aplicada classificando-a como “EXCELENTE”, 30,92% classificou como “BOA” e 6,6% classificou como “RAZOAVEL”.

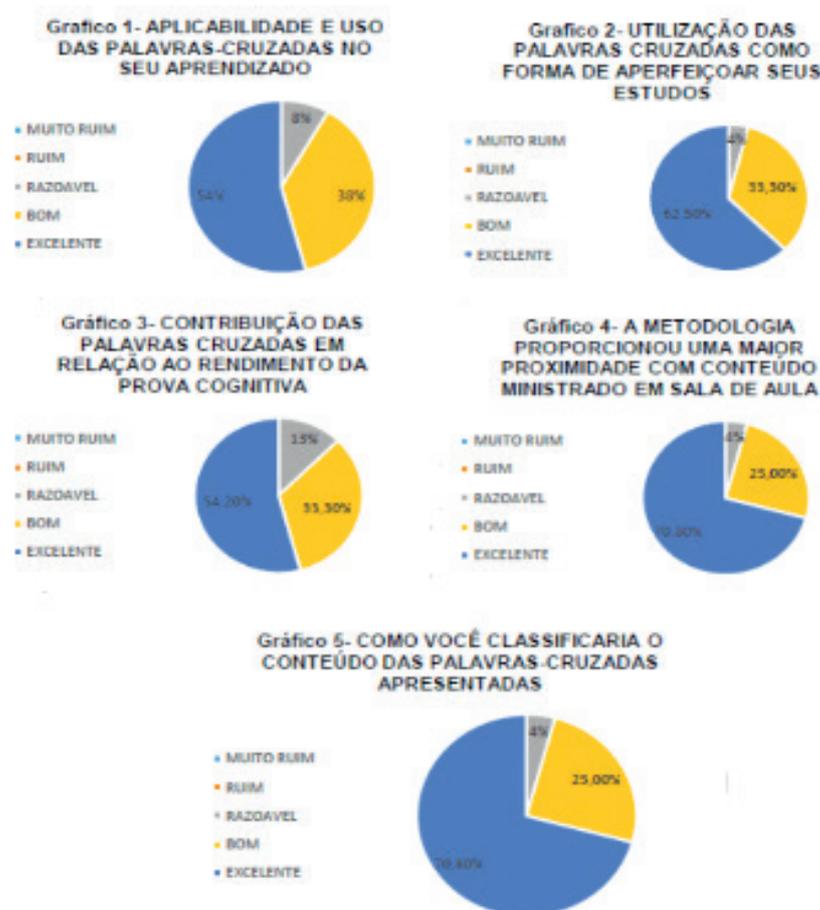


Figura 2- Grau de satisfação quanto a aplicabilidade das palavras cruzadas

Christofoletti et al, (2014), apresentou resultado afim ao avaliar o grau de satisfação de discentes frente a utilização de métodos ativos de aprendizagem em disciplina

em saúde demonstrando que cerca de 89,2% dos estudantes classificaram como satisfatório a realização de métodos ativos, sendo que a experiência gerada a partir da prática da metodologia ativa de aprendizagem foi muito positiva, pois incentivou uma maior busca bibliográfica (livros, artigos e textos), fazendo que se chegasse mais “preparado” para as discussões realizadas em sala de aula.

Com a perspectiva da melhoria da metodologia, foi dada a oportunidade do participante expressar de forma discursiva sugestões para a melhoria da ativada, que estão evidenciadas no Gráfico 1, onde foi possível melhorar a metodologia e aumentar a construção do aprendizado.

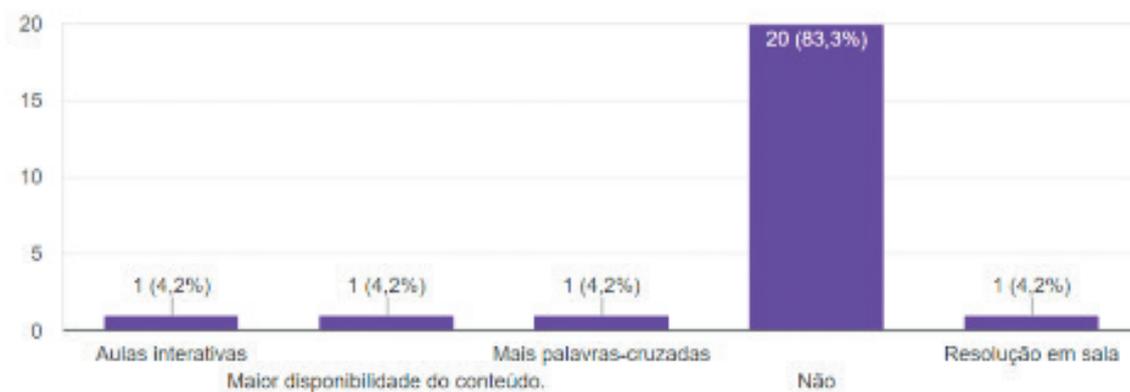


Gráfico 1- Avaliação de melhoria em relação a aplicabilidade das palavras-cruzada

Jesus et al., (2012) consolida que a monitoria é fundamental na vida acadêmica do aluno, além do que faz despertar nele um interesse pela docência e dedicação nos assuntos abordados na disciplina. Neste contexto, percebe-se que atividades lúdicas podem ser usadas de forma interessante e eficiente dentro e fora da sala de aula contribuindo como facilitadores na construção do aprendizado coletivo.

**CONCLUSÃO:** Concluimos, portanto, que os blocos de palavras cruzadas contribuíram de forma satisfatória para o processo de aprendizado dos estudantes, colaborando de forma lúdica e motivacional à procura do conhecimento, sendo possível afirmar que atividades lúdicas durante o semestre é um passo para instigar e tornar mais simples e prazeroso o ensino, por chamar a atenção do aluno.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Francisco Guilherme Galdino de et al. Criação e desenvolvimento de palavras cruzadas, como uma ferramenta lúdica de aprendizagem para o módulo de sistema de defesa. **Xvi Encontro de Iniciação A Docência**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p.1-6, out. 2016.

CHRISTOFOLETTI, Gustavo et al. Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de Ética em saúde. **Revista Eletrônica de Educação**, [s.l.], v. 8, n. 2, p.188-197, 30 ago. 2014. FAI-UFSCar. <http://dx.doi.org/10.14244/19827199823>.

CUNHA, M. B. Jogos no ensino de química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula. **Química Nova na Escola**, 2012, 34 (2), 92-98.

JESUS, D. M. O.; MANCEBO, R. C.; PINTO, F. I. P.; BARROS, G. V. E.; **Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES**. RCPA, Rio de Janeiro, v.6, n. 4, out/dez. 2012.

MELO, C. M. R. As atividades lúdicas são fundamentais para subsidiar ao processo de construção do conhecimento. **Información Filosófica**, vol.2, nº1, p.128-137, 2005.

OLIVEIRA, E.; RODRIGUES, M. S.; SOUZA, R. S.; GUIMARÃES, A. R. O lúdico na educação de jovens e adultos. **EJA**. Universidade Federal do Amapá. 2007.

SANTANA, Eliana Moraes e REZENDE, Dayse de Brito. O Uso de Jogos no ensino e aprendizagem de Química: Uma visão dos alunos do 9º ano do ensino fundamental. **XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV ENEQ)**, 2008.

SILVA, D. M et al. Produção de um jogo “Palavras Cruzadas” pelos bolsistas PIBID: um Recurso Didático no Ensino de Química Orgânica. **Anais do 53º Congresso Brasileiro de Química**. Rio de Janeiro/RJ. Outubro de 2013.

SOARES, M.H.F.B.; CAVALHEIRO, E.T.G. O ludo como um jogo para discutir conceitos em termoquímica. **Química Nova na Escola**, n. 23, p. 27-31, 2006

TAVARES, Neusa Maria & PARREIRA JÚNIOR, Walteno Martins. Palavra cruzada e tics como recursos didáticos no ensino de geografia. IN: Simpósio de Letras e Educação, IV, 2009. Araguari (MG). **Anais do IV Siled**. Unipac, 2009, CD-ROM. ISSN: 1984-1345

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Denise Pereira** - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-230-2

